

# COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODE AUXILIAR A IDENTIFICAÇÃO DE CORRUPÇÃO EM GASTOS PÚBLICOS

Amanda Vieira de Oliveira <sup>1</sup> Carlos Eduardo Falandes <sup>2</sup> Júlia Sousa Gayotto <sup>3</sup> Lucas França Registro <sup>4</sup>  
<sup>1,2,3,4</sup> Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC) São José dos Campos.  
amanda.oliveira94@, carlos.falandes@, julia.gayotto@, lucas.registro@fatec.sp.gov.br

## 1. Introdução

A corrupção é um dos maiores problemas enfrentados por diversos países ao redor do mundo, e o Brasil não é uma exceção, sendo frequentemente citado como um dos países mais corruptos [1]. No entanto, avanços significativos têm sido alcançados no campo das inteligências artificiais, oferecendo novas perspectivas na luta contra esse fenômeno prejudicial. Essas tecnologias emergentes têm mostrado grande potencial na identificação e combate à corrupção, devido à sua eficiência em termos de velocidade e precisão nos resultados [2]. Por meio do processamento rápido de grandes volumes de dados e da detecção de padrões suspeitos, as inteligências artificiais podem ajudar a revelar comportamentos corruptos com eficácia.

## 2. Discussões

A interação entre seres humanos e computadores no combate à corrupção é um aspecto crucial a ser considerado, pois envolve o equilíbrio entre o poder da inteligência artificial e a proteção dos dados sensíveis. A criação da ACTS (Advanced Corruption Tracking System) [2] foi crucial para auxiliar governos na detecção rápida da corrupção. Em muitos países, a identificação de comportamentos suspeitos de corrupção ocorre de forma lenta, devido à necessidade de análise minuciosa de grandes volumes de dados [3]. Além disso, há o risco de corrupção por parte dos responsáveis pelas investigações.

A ACTS e suas IA associadas, como a ContÁgil e a Aniita desenvolvidas pela Receita Federal, foram concebidas para abordar esses desafios [4]. Essas inteligências artificiais estabelecem uma rede de colaboração entre agências governamentais, complementando as investigações. No entanto, é importante ressaltar que todas as decisões tomadas até o momento foram supervisionadas por humanos [4]. Dessa arte é importante reconhecer que essa interação entre humanos e IA também traz preocupações, principalmente no que diz respeito à possibilidade de camuflar situações de abuso de poder. A intervenção humana nas decisões da IA pode criar uma lacuna que permite a ocultação de práticas corruptas, diminuindo a transparência e a eficácia dos esforços de combate à corrupção. Portanto, é fundamental estar atento aos desafios éticos e garantir a implementação de mecanismos de controle rigorosos para evitar possíveis manipulações ou conivências.

A interação entre a agência governamental e a inteligência artificial é ampla e abrangente. Dado o alto nível de complexidade na análise dos gastos públicos, a utilização da IA é uma solução eficiente. No entanto, é necessário que a inteligência artificial tenha acesso a todo

o sistema de gastos e poder, a fim de avaliar as relações e identificar possíveis abusos de poder. Além disso, é fundamental que os dados apresentados pela IA sejam transparentes para a população, enfatizando sua confiabilidade e eficiência no combate à corrupção.

## 3. Conclusões

É crucial enfatizar que os problemas de confiança decorrem principalmente das ações humanas, e não das capacidades intrínsecas da inteligência artificial. Essas ações podem muitas vezes resultar em desvios preocupantes que comprometem a transparência e a eficácia dos esforços de combate à corrupção.

Contudo, é possível vislumbrar um futuro promissor no combate à corrupção. De acordo com os planos da ACTS [4], essa análise em tempo real das relações entre dados ao redor do mundo será realizada por meio de tecnologias em nuvem, permitindo que qualquer pessoa tenha acesso aos dados e sinais de alerta. Essa abordagem busca mitigar as preocupações anteriormente levantadas, fortalecendo a transparência e a responsabilização no combate à corrupção. Ao reduzir a intervenção humana na tomada de decisões e aumentar a automatização na análise dos dados governamentais, haverá uma diminuição da suscetibilidade a ações em benefício próprio, resultando em melhorias significativas nos resultados alcançados no combate à corrupção.

Em suma, embora a interação entre seres humanos e inteligência artificial apresenta desafios, a tecnologia tem o potencial de fortalecer a luta contra a corrupção. Com o devido cuidado e uma abordagem responsável, a IA pode desempenhar um papel fundamental na detecção e prevenção da corrupção, promovendo maior transparência e confiança nas instituições públicas.

## 4. Referências

- [1] ASSIS, Genebra Moreira. Brasil é visto como o segundo mais corrupto em uma lista de 63 países. Valor, 2017. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/coluna/brasil-e-visto-como-segundo-mais-corrupto-em-lista-de-63-paises.ghl>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- [2] ACTS - Anti-Corruption Technology and Solutions. Disponível em: <https://www.microsoft.com/en-us/microsoftacts/about>. Acesso em: 28 abr. 2023.
- [3] ACTS - Modernizing Transparency. Disponível em: <https://www.microsoft.com/en-us/microsoftacts/modernizing-transparency>. Acesso em: 19 mai. 2023.
- [4] Odilla, F. Bots against corruption: Exploring the benefits and limitations of AI-based anti-corruption technology. Crime Law Soc Change (2023). <https://doi.org/10.1007/s10611-023-10091-0>.